

BC espera déficit em conta corrente de US\$ 4,8 bi em outubro

Por **Mônica Izaguirre**

BRASÍLIA - O Banco Central (BC) projeta para outubro déficit em transações correntes na casa de US\$ 4,8 bilhões, informou nesta terça-feira o chefe do Departamento Econômico da instituição, Túlio Maciel.

A projeção representa o dobro da cifra registrada em setembro, quando as despesas internacionais do país com comércio, serviços, rendas e transferências unilaterais superaram as despesas em US\$ 2,2 bilhões.

O BC estima que o déficit vai subir principalmente em função da queda do saldo positivo da conta de comércio. Nas três primeiras semanas de outubro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 572 milhões, indicando que o saldo total do mês será bem inferior ao de setembro, quando as exportações superaram as importações em US\$ 3,074 bilhões.

“A corrente brasileira de comércio começa a refletir a crise internacional”, observou Túlio, referindo-se à redução do crescimento econômico e da demanda global.

O fluxo negativo esperado em relação à conta de transações correntes de outubro supera também o de outubro do ano passado, que foi US\$ 3,77 bilhões.

Diferentemente do que ocorreu até setembro, os gastos com viagens internacionais não deverão contribuir para a elevação do déficit corrente, pelo menos não de forma expressiva. Do início de outubro até o dia 25, informou Túlio, os brasileiros gastaram com viagens ao exterior US\$ 1,146 bilhão, o que permite estimar que não haverá crescimento sobre outubro de 2010, quando esses gastos somaram US\$ 1,708 bilhão.

Descontado o que os viajantes estrangeiros deixaram no Brasil, a despesa com esse item ficou em US\$ 766 milhões nesses 25 dias, o que está abaixo do registrado em todo o mês de outubro de 2010 (US\$ 1,207 bilhão).

Túlio observou que em setembro já houve um arrefecimento “na margem” do crescimento dos gastos líquidos com viagens, pois o aumento verificado na comparação dos meses de setembro foi de 12%. Isso é bem menos do que os 40% de incremento verificados na comparação dos acumulados em nove meses de cada ano.

A projeção de um déficit maior em outubro não mudou a estimativa para o ano de 2011, período em que as transações correntes deverão gerar fluxo negativo de US\$ 54 bilhões para o país.

(Mônica Izaguirre | Valor)